



# BRASIL



## BREVE CARACTERIZAÇÃO

Membro da OMC desde 1995

8ª economia mundial

População

● 209,29 milhões

Área

● 8 515 800 km<sup>2</sup>

Fuso horário

● -3h; -2h (inverno)

Moeda

● Real (BRL)

1€ = 4,34 R\$

PIB

● 2 054 969 milhões US\$

PIB *per capita*

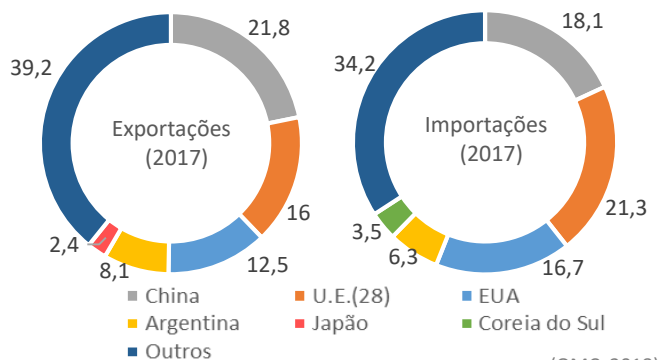
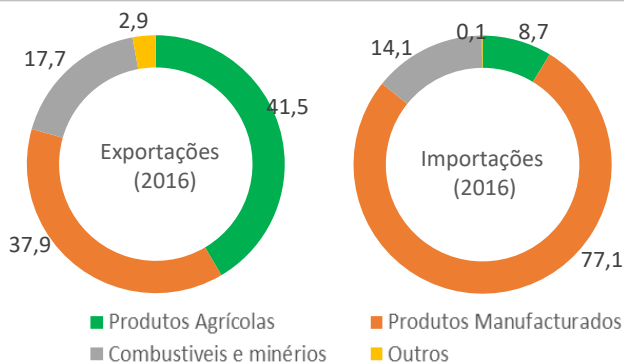
● 9 135 US\$ (2015-17)

Peso da Agricultura

● 7 % do PIB

(World Bank, 2017; WTO, 2018)

## PERFIL DE COMÉRCIO B R A S I L - resto do M U N D O



## RELACIONAMENTO BILATERAL PORTUGAL - BRASIL

Trocas comerciais de **bens transacionáveis** (excluindo serviços) entre Portugal e Brasil (média 2013-2017):

- Exportações ● 685,8 milhões €
- Importações ● 966,1 milhões €
- Saldo balança comercial ● -280,3 milhões €

Produtos dos setores **agrícola e agroalimentar, mar e florestas (AA+M+F)**:

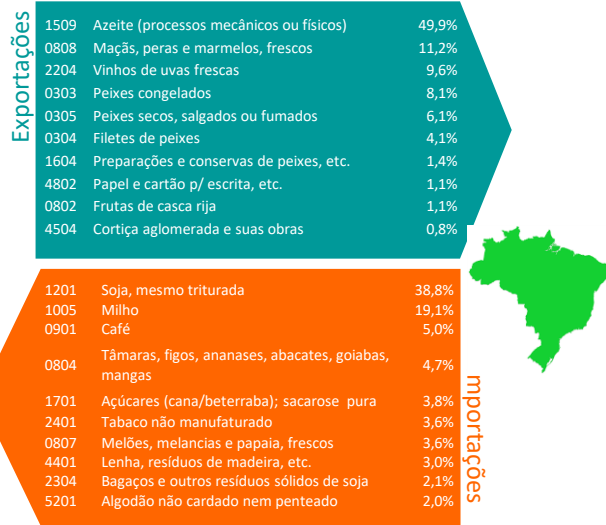
- Exportações ● 330,8 milhões € (9ª posição)
- Importações ● 356,1 milhões € (5ª posição)
- Saldo ● -25,3 milhões €

Representam perto de 48,2% do total de exportações de bens transacionáveis e 36,9% % das correspondentes importações.

Sector **agrícola e agroalimentar (AA)**:

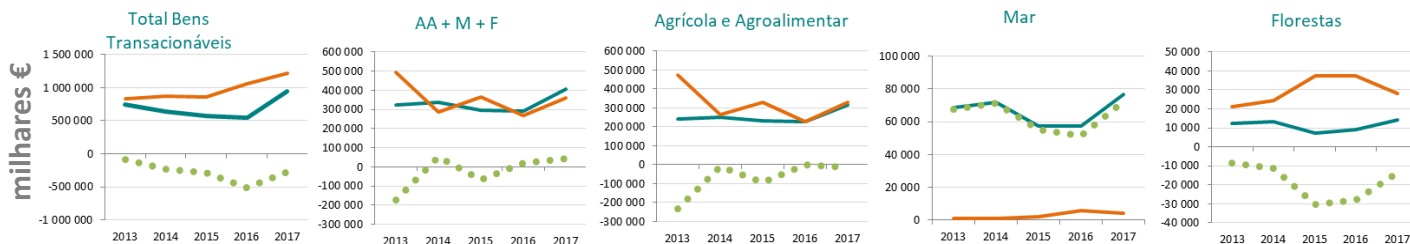
- Exportações ● 253,3 milhões de € (5ª posição)
- Importações ● 323,7 milhões (5ª posição)
- Saldo ● -70,4 milhões €

## Trocas Comerciais (AA+M+F) (média 2013 – 2017)



## Evolução das Trocas Comerciais (2013 – 2017)

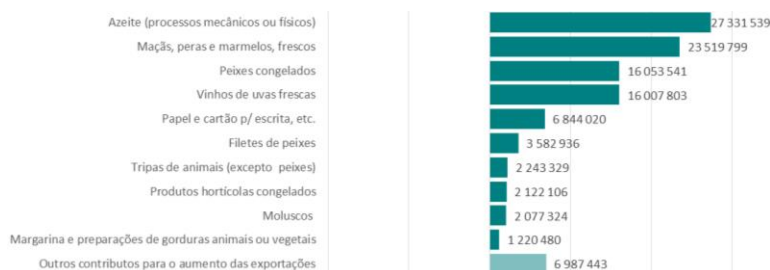
- Exportações - Importações ● Saldo



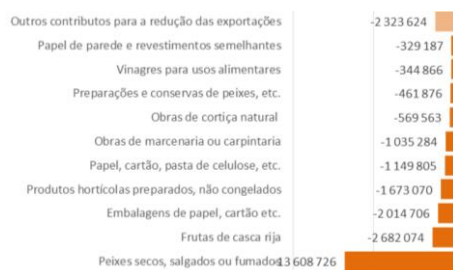
# PERSPECTIVAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO

## Principais contributos para a variação das exportações (AA+M+F)

Aumento das exportações



Redução das exportações



## Oportunidades

O Brasil, juntamente com a Argentina, o Paraguai e o Uruguai, integra o Mercosul, organização intergovernamental que configura uma união aduaneira e que tem grande peso no comércio mundial.

A UE tem vindo nos últimos anos a negociar um acordo comercial com os quatro membros fundadores do Mercosul. Quando for finalizado, esse acordo incluirá disciplinas quanto a direitos pautais, regras de origem, barreiras técnicas ao comércio, medidas sanitárias e fitossanitárias, serviços, compras governamentais, propriedade intelectual, desenvolvimento sustentável e pequenas e médias empresas.

O mercado brasileiro tem-se mostrado cada vez mais receptivo a produtos alimentares diferenciados, com os alimentos preparados e de melhor conservação a ganhar espaço junto do consumidor. Verifica-se, pois, um grande potencial de crescimento em segmentos de mercado com valor acrescentado, como os produtos hortícolas de quarta e quinta gamas e conservas de peixe.

Também os produtos nacionais de exportação tradicional, como frutas, azeite e vinhos, com alguma representação no mercado brasileiro, apresentam potencial de crescimento, beneficiando da sua excelente reputação e dos níveis de consumo *per capita* baixos, quando comparados com outros mercados.

A exportação de **azeite** de Portugal para o Brasil foi acordada entre os dois países através de um Memorando de Entendimento para a cooperação neste domínio, ratificado em 21 de Junho de 2012, devendo ser observados requisitos analíticos e de rotulagem específicos.

A exportação de **vinho** para o Brasil poderá vir a ser facilitada com uma agenda política bilateral, que tenha em conta aspetos associados: a) harmonização de regras entre estados federados do Brasil; b) regras específicas de rotulagem e c) de certificação.

Relativamente a **produtos frutícolas** tem vindo a ser implementado o Memorando de Entendimento sobre Produtos Frutícolas, assinado em 2013. Subsistem por resolver os processos de habilitação à exportação de citrinos e nectarinas, encontrando-se o processo relativo ao limão em fase final de resolução. Para peras, maçãs, kiwi e uvas de mesa os procedimentos, associados à certificação, estão definidos, sendo possível a exportação para o Brasil.

Para as exportações de **produtos de origem animal** encontra-se: a) resolvido o processo relativo a produtos à base de carne de suíno, aos produtos lácteos e aos produtos da pesca; b) em vias de resolução os processos de habilitação para carne de aves e de coelho, ovos e ovoprodutos e mel e c) numa fase mais recuada, os bovinos vivos.